

REPRESENTAÇÕES, TEORIAS RACIAIS EUGÊNICAS E IMPRENSA: O NEGRO EM TAUBATÉ, POR FÉLIX GUIARD FILHO (1930)

ODS 10

Nícollas Lopes Cardozo Albano (Universidade de Taubaté)
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)

As primeiras décadas após a abolição da escravidão, em 1888, foram caracterizadas pelo crescimento exponencial de correntes teóricas como o positivismo, evolucionismo e darwinismo no Brasil. Essas teorias, já desenvolvidas no continente europeu, ajudaram a consolidar o racismo na sociedade brasileira, agora apoiado na produção científica. Dentre outros aspectos, o racismo no Brasil, àquela época, estava muito vinculado à negligência aos ex-escravizados, desamparados após a abolição e relegados à marginalização social, política e econômica. Ainda, o apoio científico ao racismo foi baseado em interpretações da teoria darwinista, formando o darwinismo social, que obteve maior notoriedade no cenário nacional com as obras de Nina Rodrigues e Arthur Ramos, entre o fim do século XIX e primeiras décadas do século XX. Na imprensa nacional, regional e local, residem traços e discursos apoiados nessas teorias raciais eugênicas, que propagavam o racismo com apoio da ciência e da política. Textos veiculados em jornais e revistas facilitavam a divulgação de ideias relacionadas à eugenia naquele contexto. No texto “Taubaté e o 13 de maio de 1888”, publicado na revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo em 1930, o pesquisador e político taubateano Félix Guisard Filho, nome importante das elites intelectual e político-econômica do município, tentou reconstituir a história do negro taubateano, desde o tráfico transatlântico até a abolição do sistema escravocrata, dando ênfase para o desenvolvimento da abolição no país e no município. O objetivo dessa pesquisa, enfim, é a análise crítica desse texto, buscando refletir sobre as influências das teorias raciais eugênicas que pairavam na produção acadêmico-científica do período. Ainda, a pesquisa histórica sobre as representações dos negros na imprensa brasileira e a identificação dos discursos condizentes às teorias raciais eugênicas são fundamentais para compreender as dinâmicas raciais e a construção da identidade nacional em diferentes contextos, no Brasil pós-abolição. Na conjuntura local, ainda deve-se considerar a intrínseca ligação do município de Taubaté com a escravidão. Metodologicamente, a pesquisa se baseia na investigação do texto de Guisard Filho, disponibilizado digitalmente pelo acervo da instituição, em apoio de uma pesquisa bibliográfica amparada por referenciais sobre: representações da negritude no Brasil pós-abolição, análise de documentos de imprensa e as teorias raciais eugênicas no Brasil. Importa frisar que a pesquisa é embasada, especificamente, em teóricos da corrente decolonial, para possibilitar a construção de novas concepções a respeito de tais representações dos negros em Taubaté no período pós-abolição. Por fim, o estudo do texto de Guisard Filho faz parte de um projeto que visa compreender as representações do negro através dos jornais veiculados em Taubaté, entre 1920 e 1935.

Palavras-chave: Pós-abolição; Representações; Imprensa em Taubaté.